



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

A2 OPINIÃO

Correio de Sergipe • Aracaju  
quinta-feira • 21 de março de 2013

Correio Urbano

# EDITORIAL

## Higiene é fundamental!

Inúmeros são os problemas que cercam o maior hospital público do Estado, o Hospital Governador João Alves Filho, que foi inaugurado em 1986 com a promessa de ser o maior bem de assistência à população usuária do SUS. Atualmente, a unidade virou ícone de desamparo, como é constatado em queixas de pacientes, acompanhantes e também de funcionários. Ontem, o Ministério Público Estadual estabeleceu um prazo de 15 dias para que a instituição corrija as inadequações sanitárias.

O procedimento foi motivado depois de uma visita realizada pelo MPE em janeiro passado

O procedimento foi motivado depois de uma visita realizada pelo MPE em janeiro passado, onde foram constatadas pela Vigilância Sanitária Estadual dificuldades estruturais e de saúde no refeitório e cercanias do hospital. Banheiros sem papel toalha, ausência de lavatório exclusivo para mãos, falta de refrigeração, teto apresentando mofo e vazamentos foram alguns dos problemas encontrados e reconhecidos pelo próprio hospital.

Se não bastasse isso tudo, outro problema que atinge o hospital é a distribuição dos tickets que dão direito aos trabalhadores da saúde à refeição fornecida pelo hospital, que tem gerado constrangimentos e aborrecimentos. Os médicos, por exemplo, não estão recebendo os tickets e que não são passados para a coordenação do refeitório as escalas médicas, causando problemas aos profissionais no momento da identificação. Por esse motivo, foi estabelecido um critério para refeição, ou seja, apenas os profissionais que trabalham por 12 horas seguidas, ou as exceda por excepcional necessidade de serviço, desde que autorizado pela coordenação ou superior pertinente receberão o ticket.